



CONVOCAÇÃO

A Presidente do Conselho Administrativo do SANTAFÉPREV – Instituto Municipal de Previdência Social de Santa Fé do Sul, com base no artigo 106 da Lei Municipal nº 3.104, de 14 de agosto de 2013, **CONVOCA**, para o dia 21/02/2025, às 18 h, na sala de Reuniões do Santafeprev, situada na Rua 07, nº 1.167, Centro, nesta Cidade, os membros do Conselho Administrativo, para uma **REUNIÃO ORDINÁRIA** para tratar dos seguintes assuntos:

1. **Análise e considerações sobre economia e reflexos na performance dos investimentos;**
2. **Composição da Carteira de Investimentos e disponibilidades 01/2025;**
3. **Análise Extrato de Ativos elaborado pela Consultoria Financeira 01/2025;**
4. **Análise dos saldos em conta corrente, Aplicações e Resgates de recursos;**
5. **Outros assuntos.**

Estância Turística de Santa Fé do Sul, 18 de fevereiro de 2025.

Nome	Função	Assinaturas:
Fernanda Eloisa da Silva Padilha Presidente	Presidente do Conselho Administrativo CGRPPS nº 3.174	
Edna Mara da Silva Ferreira	Membro Instituto Totum 896838784292801	
Renata Figueiredo Fortili	Membro CGRPPS nº 6.338	
Camila C. Arashi Riato	Membro Instituto Totum 941643412612608	



ATA DO CONSELHO ADMINISTRATIVO DO SANTAFÉPREV – INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL.

Aos (21) vinte e um dias do mês de fevereiro de 2025, na sala de Reuniões do SANTAFÉPREV, situada na Rua Sete, nº 1.167, centro, nesta cidade, com início às 18h, realizou-se a **CENTÉSIMA QUADRAGÉSIMA SEGUNDA** reunião ordinária do Conselho Administrativo, atendendo a convocação da Presidente do Conselho Sra. Fernanda Eloisa da Silva Padilha. Na oportunidade verificou-se a presença dos seguintes Conselheiros: Fernanda Eloisa da Silva Padilha, Edna Mara da Silva Ferreira, Renata Figueiredo Fortili e Camila C. Arashi Riato, contando com as participações dos convidados os senhores Elio Miler, Diretor Presidente, Antônio Elpídio Prado, Diretor Financeiro, Daniela Oliveira Rosa, Diretora de Orçamento e Contabilidade, Evandro Carlos Zarpelão, Diretor de Benefícios, Havendo quórum dos Conselheiros, a Presidente iniciou os trabalhos agradecendo a presença de todos, e apresentando a pauta do trabalho a saber:

1. **Análise e considerações sobre economia e reflexos na performance dos investimentos;**
2. **Composição da Carteira de Investimentos e disponibilidades 01/2025;**
3. **Análise Extrato de Ativos elaborado pela Consultoria Financeira 01/2025;**
4. **Análise dos saldos em conta corrente, Aplicações e Resgates de recursos;**
5. **Outros assuntos.**

Item 1 – Iniciando a reunião, a presidente apresentou o resumo de uma “live” do Banco do Brasil que tratou das estratégias de realocação dos Cupons de Vértice, que traz as taxas indicativas de diversos fundos vértice com vencimentos variados desde 2025 até 2040, verificando a aderência das taxas à meta atuarial estabelecida para o SANTAFÉPREV. No entanto, devido as oscilações normais de mercado, poderá ocorrer o não atingimento da meta atuarial em cada exercício fechado, uma vez que são marcados a mercado, podendo-se dizer que é um ponto negativo para essa modalidade de investimento. Esclareceu, também a ordem de reinvestimento estabelecida na visão da consultoria do Banco, para as reaplicações: Fundos de Vértice, CDI, Renda Fixa, observando que essas aplicações seriam em fundos de investimentos marcado a mercado. Seguindo, salientou que as aplicações em, DI apresentam pouquíssima volatilidade, considerando assim ser a melhor opção para o reinvestimento dos cupons, visando ao atingimento da meta atuarial ; **Item 2** – Em seguida o Diretor financeiro foi convidado para apresentar a carteira de investimentos e disponibilidades ao final do mês de janeiro de 2025, oportunidade em que apresentou a planilha com os saldos existentes cujo montante era de **R\$ 173.725.611,19** (Cento e setenta e três milhões setecentos e vinte e cinco mil seiscentos e onze reais e dezenove centavos) já deduzido o saldo negativo que o Fundo Conquest apresenta no valor de **R\$ 173.725.611,19** (Cento e setenta e três milhões setecentos e vinte e cinco mil seiscentos e onze reais e dezenove centavos), já deduzido o saldo negativo que o Fundo Conquest apresenta no **R\$ 329.743,98** (Trezentos e vinte nove mil setecentos e quarenta e três reais e noventa e oito centavos), provisionado como perdas previstas a qual fica anexa à presente ata; apresentou também a planilha que demonstra as valorizações, desvalorizações e saldo de cada um dos fundos aplicados até 31 de janeiro de 2025, a seguir:

MOVIMENTAÇÕES DOS INVESTIMENTOS / VALORIZAÇÕES E DESVALORIZAÇÕES 31/01/2025							
CONT A	FUNDO	SALDO 31/12/2024	APLICAÇÕES	VPA jan/2025	VPD jan/2025	RENTABILIDAD E NO ANO	SALDO 31/01/2025



SANTAFÉPREV INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

Estância Turística de Santa Fé do Sul - SP

CUIDANDO DO FUTURO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS

			RESGATES	ACUMULAD A	ACUMULAD A		
56575	CEF ESTRATEGICA	2.260.858,16		20.144,91		20.144,91	0,00
			2.281.003,07	20.144,91			
56578	CEF IMA B5	10.345.968,62		96.818,41		96.818,41	0,00
			10.442.787,03	96.818,41			
56587	CEF BDR NIVEL 1	851.319,40			36.429,44	-36.429,44	814.889,96
					36.429,44		
56577	CEF IMA	472.357,95			680,79	-680,79	0,00
			471.677,16		680,79		
56576	CEF IMA GERAL	845.391,68		6.219,21		6.219,21	0,00
				851.610,89	6.219,21		
56597	BB PERFIL DI	7.381.429,60		417.270,96	82.021,68	82.021,68	7.880.722,24
					82.021,68		
56585	BB AÇÕES BOLSA AMERICANA APORTES	2.602.555,31			59.992,78	59.992,78	2.662.548,09
					59.992,78		
56581	SANTANDER INST DI	2.663.487,60		2.352.000,00	34.707,27	34.707,27	3.250.194,87
				1.800.000,00	34.707,27		
56579	SANTANDER IMA-B PREMIUM TX	518.086,21			5.430,57	5.430,57	523.516,78
					5.430,57		
56573	BB IMA B5 APORTE	1.770.982,66			19.225,79	19.225,79	0,00
			1.790.208,45	19.225,79			
56572	BB RF IDK2	7.995.985,22			153.203,79	153.203,79	8.149.189,01
					153.203,79		
56588	BB JUROS E MOEDAS	3.533.997,82			26.502,00	26.502,00	0,00
			3.560.499,82	26.502,00			
56580	BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL APORTES	2.349.215,11			23.116,71	23.116,71	0,00
			2.372.331,82	23.116,71			
56614	BB PREV RF REF DI PERFIL FIC FI - APORTE	23.748.130,86			260.491,74	260.491,74	24.008.622,60
					260.491,74		
56616	SICREDI FIRF LIQ EMP REF DI - APORTE	3.956.635,91			41.880,06	41.880,06	3.998.515,97
					41.880,06		
56617	CEF FIC BRASIL IDKA	3.535.967,91			74.308,95	74.308,95	0,00
			3.610.276,86	74.308,95			
56618	CEF FI BRASIL MATRIZ	22.484.387,47			243.009,22	243.009,22	22.727.396,69
					243.009,22		
57002	BB PREV RF IMA-B5+	359.172,38			1.500,86	1.500,86	360.673,24
					1.500,86		
56999	BB PREVID IMA-B TP - APORTE	294.975,52			3.033,11	3.033,11	298.008,63
					3.033,11		
57003	BB PREVID IMA-B5+ APORTE	1.329.386,51			5.555,05	5.555,05	1.334.941,56
					5.555,05		
57000	CEF FI BRASIL IMA-B5+ TP RF LP	1.029.606,09			4.058,33	4.058,33	1.033.664,42
					4.058,33		
57004	BB PREVID RF IRFM - APORTE	1.231.205,78			19.689,64	19.689,64	0,00
			1.250.895,42	19.689,64			
57005	BB AÇÕES DIVID MIDCAPS - APORTE	1.290.419,32			38.273,03	38.273,03	1.328.692,35
					38.273,03		
57076	BB PREV RF IMA-B5	412.789,71			4.481,25	4.481,25	0,00
			417.270,96	4.481,25			
57079		11.222.502,56			169.996,90	169.996,90	11.392.499,46

[Handwritten signatures and initials]



CUIDANDO DO FUTURO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS

	BB PEVID VERT 2026			169.996,90		
57080	CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TP FIF RF	7.143.628,30		108.119,78		7.251.748,08
				108.119,78	108.119,78	
57081	SANTANDER INST DI	1.382.430,23	146.000,00	14.945,20	14.945,20	1.533.375,43
			10.000,00	14.945,20		
57082	BB RF Ref DI TP FI	11.893.233,79	9.653.702,92	143.832,71	143.832,71	21.690.769,42
				143.832,71		
57078	FI BRASIL 2025 X TP RF RL	12.274.344,13		149.355,99	149.355,99	12.423.700,12
				149.355,99		
57077	BB PEVID VERT 2026	21.205.554,69		321.218,77	321.218,77	21.526.773,46
				321.218,77		
57206	CX FI BRASIL TP RF	0,00	17.657.355,01	46.947,29	46.947,29	17.704.302,30
				46.947,29		
56589	FP2 FIP	1.429.199,54		87,28	87,28	1.429.286,82
				87,28		
56582	RECUPERAÇÃO BRASIL	14.066,32			500,65	13.565,67
					-500,65	
56584	4 UM SMALL CAPS	647.088,40		8.051,20	8.051,20	655.139,60
				8.051,20		
56590	CONQUEST	-329.325,55			418,43	-329.743,98
					-418,43	
				418,43		
	TOTAL INVESTIMENTOS DEDUZIDAS AS PROVISÕES	170.147.035,21	30.226.328,89	2.186.219,48	38.029,31	173.662.992,79
			28.858.561,48	2.186.219,48	38.029,31	2.148.190,17
DISPONIBILIDADES						62.618,40
TOTAL GERAL DEDUZIDO PROVISÕES CONQUEST						173.725.611,19
BOLETIM FINANCEIRO						174.055.355,17
						173.725.611,19

Item 3 – Em seguida o Diretor Financeiro apresentou o relatório mensal com o extrato consolidado dos ativos investidos, elaborado pela empresa de Consultoria LDB, do qual constam a posição de Ativos e Enquadramentos da Carteira, conforme segue:

Resolução CMN 4963/2021	PERCENTUAL	VALOR
Artigo 7º I, alínea "b"	62,01%	107.688.302,45
Artigo 7º III, alínea "a"	34,21%	59.413.877,50
Art. 8º I	2,68%	4.646.380,04
Artigo 9º III	0,47%	814.889,96
Artigo 10º II	0,63%	1.099.542,84
TOTAL	100%	173.662.992,79

Retomando a palavra a presidente apresentou o relatório feito pela empresa de consultoria LDB, o qual foi analisado pelos conselheiros, observando uma boa performance dos fundos, com exceção apenas dos fundos IMAB e fundos estressados que apresentaram desvalorizações, todos os demais apresentaram valorizações, superando a meta atuarial. Ato continuo pontuou também que a volatilidade ainda persiste sendo que o IBOVESPA iniciou o mês aos 120.267 pontos e encerrou aos 126.914 com uma valorização de mais de 5% (cinco por cento). No entanto entre os dias 13 e 16 de janeiro o índice esteve abaixo dos 120.000 pontos, demonstrando altos e baixos. Neste mês de fevereiro houve um pequeno "raly" de altas no índice, apresentando um pico de 129.294, fechando aos 128.532, porém esse patamar de 128.000 não se sustentou, fechando no dia 21/02 aos 127.128, o que demonstra a instabilidade do mercado, que se reflete também, nos investimentos de renda fixa. Ato continuo apresentou os extratos contábeis (livro razão) 6211, 3909 e 3910, que



CUIDANDO DO FUTURO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS

representam respectivamente as valorizações e desvalorizações dos investimentos até o mês de janeiro de 2025, que apresentaram os seguintes montantes: Valorizações de **R\$ 2.186.219,48** (Dois milhões cento e oitenta e seis mil duzentos e dezenove reais e quarenta e oito centavos) e, desvalorizações no montante de **R\$ 38.029,31** (Trinta e oito mil vinte e nove reais e trinta e um centavos); **Item 4** – Em seguida a presidente solicitou ao Diretor Financeiro para que apresentasse os extratos bancários com os correspondentes saldos na data de 21 de fevereiro de 2025, para análise de suas destinações, em seguida o Diretor Financeiro informou os saldos existentes em conta:

Instituição	Conta	Saldo R\$
SICREDI cooperativa 0703	14.143-2	0,00
BANCO DO BRASIL 0666-1	8.781-5	0,00
BANCO DO BRASIL 0666-1	88.781-1	701.642,88
CEF 0799	110-9	8.371,83
SANTANDER 0299	45000326-0	64.692,87
SANTANDER 0299	45000448-1	12.146,92

Esclareceu que foram feitas as aplicações em DI, dos recursos recebidos no mês, também com relação aos cupons que foram reinvestidos em DI, visto que praticamente não existe volatilidade, diferentemente dos fundos VERTICE, conforme já definido em reunião anterior. Após a análise dos saldos em conta corrente, ficou definido por unanimidade as seguintes movimentações: **BANCO SANTANDER ag. 0299 – c/c 45000448-1**, manter saldo para o pagamento de despesas administrativas inclusive a folha dos servidores do Santaféprev do mês de fevereiro 2025, podendo aplicar eventual saldo no **FUNDO SANTANDER FIC FI INSTITUCIONAL RF REF DI, CNPJ Nº 02.224.354/0001-45**, fazendo no tempo oportuno, resgate desse mesmo fundo se necessário para cumprimento de obrigações; **BANCO SANTANDER ag. 0299 – c/c 45000326-0**: manter o saldo em conta resgatando do **FUNDO SANTANDER FIC FI INSTITUCIONAL RF REF DI, CNPJ Nº 02.224.354/0001-45**, valor suficiente para o processamento da folha de pagamentos de benefícios e outras despesas previdenciárias bem como do valor da transferência de R\$ 197.902,74 (cento e noventa e sete mil novecentos e dois reais e setenta e quatro centavos), para o **SANTANDER** (ag. 0299 – c/c 45000448-1) relativamente a 1/12 (um doze avos) do montante destinado a despesas administrativas para o ano de 2025, fazendo aplicação de recursos que ingressarem nessa conta, no **FUNDO SANTANDER FIC FI INSTITUCIONAL RF REF DI, CNPJ Nº 02.224.354/0001-45**. Em seguida os conselheiros ratificaram as aplicações efetuados e passaram a analisar os fundos de IMAB, IMAB-5+, MIDICAPS e IDK2 do Banco do Brasil e também o IMAB5+ da Caixa Econômica Federal, tendo em vista o que fora decidido na reunião anterior. Após as análises verificou-se que os fundos lastreados por Títulos do Tesouro, IMAB e IMAB5+, tanto do Banco do Brasil quanto da Caixa Econômica Federal, estão com as cotas apresentando valores inferiores ao da aquisição, sendo que o eventual resgate implicaria no reconhecimento de prejuízo. Assim, decidiu-se que referidas aplicações deveriam ser mantidas até que haja valorização das cotas não se realizando prejuízo por resgates, esclarecendo-se que os valores aplicados nesses fundos representam apenas 2,04% da carteira. Conforme parecer da LDB, o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo ainda não se manifestou oficialmente sobre a possibilidade de resgates que configurem realização de prejuízo. De outra parte essas aplicações terão reflexo positivo no fechamento da curva de juros. Quanto aos fundos MIDICAPS e IDKA2 do Banco do Brasil, decidiu o colegiado, por unanimidade, pela manutenção da aplicação do MIDICAPS que vem apresentando retorno positivo nesse início de ano e, também, por se tratar de uma pequena diversificação da carteira em Renda Variável que representa apenas 0,77% do montante da carteira. Em relação ao Fundo IDK2, ficou decidido que o



CUIDANDO DO FUTURO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS

mesmo poderá ser resgatado total ou parcialmente para a aquisição de títulos públicos a critério da Diretoria Executiva, desde que na data da solicitação do resgate, as cotas estejam com valores superiores ao da compra, ratificando o parecer do Comitê de investimentos em reunião desta data. Em seguida, a presidente informou sobre a compra de títulos públicos, realizadas no dia 05 de fevereiro de 2025, no valor de R\$ 10.001.752,56 (dez milhões um mil setecentos e cinquenta e dois reais e cinquenta e seis centavos) com a taxa de 7,7190%, cuja cotação maior foi da XP INVESTIMENTOS CORRETORA DE CÂMBIO TÍTULOS E VALORES MOBILIARIOS S/A e, no dia 19 de fevereiro de 2025 no valor de R\$ 4.999.386,76 (quatro milhões novecentos e noventa e nove mil trezentos e oitenta e seis reais e setenta e seis centavos) com taxa de 7,61%, cuja cotação maior foi da CAIXA ECONOMICA FEDERAL, sendo custodiante a XP INVESTIMENTOS CORRETORA DE CÂMBIO TÍTULOS E VALORES. **Item 6- Outros assuntos: 6.1 - Valorizações e Desvalorizações dos investimentos** – Todos os membros do colegiado estão cientes da volatilidade do mercado como um todo, que reflete as condições anômalas tanto no âmbito interno quanto no externo, uma vez que não se tem estabilidade no atual momento; **6.2 – Meta Atuarial** – A meta fixada para o exercício de 2025 é de 4,93% mais a variação do IPCA, verificando-se que o percentual para o mês de janeiro, foi de 0,57% sendo que a rentabilidade alcançada no mês foi de 1,26% da carteira, obtendo-se um superávit de 0,69%; **6.3 – Incertezas**: Não obstante o resultado positivo no mês de janeiro, é certo que a instabilidade ainda persiste. Por outro lado, é preciso registrar que a carteira de investimentos do SANTAFÉPREV, são ativos que preenchem todas as condições para se alcançar a meta atuarial de 2025, excetos aqueles fundos aplicados em 2010 e 2011 que estão ilíquidos, somando atualmente 0,64% da carteira. Assim a carteira do SANTAFÉPREV está focada em segurança, menor risco e pouca volatilidade; **6.4 – Fundos Estressados**: Todos os componentes do conselho foram mais uma vez cientificados pelo presidente que os fundos FIDC TREDBANK, FP2 FIP MULTISTRATEGIA (antigo fundo Roma), FI INVESTIMENTO RECUPERAÇÃO BRASIL e CONQUEST FIP EMPRESAS EMERGENTES, continuam ilíquidos e não apresentam quaisquer sinais de recuperação, colocando para a manifestação de todos, a eventual contratação de profissional ou empresa com expertise no assunto, para análise desses fundos e eventual judicialização para possível recuperação de recursos investidos. Nesse sentido houve consenso para que a Diretoria Executiva busque contatar profissionais ou empresas experts para eventual contratação, corroborando com o parecer do Comitê de Investimentos; **6-5 – Tribunal de Contas** – A presidente apresentou a sentença do TCESP relativas ao ano de 2023, que foram aprovadas com ressalvas, recomendações e determinações, ficando evidenciado o problema do déficit atuarial como também os atrasos nos recolhimentos das contribuições por parte da Prefeitura Municipal, inclusive com advertência de que o setor jurídico deverá ser acionado para a cobrança, se for o caso; **6-6 - Cálculo Atuarial** - Foi apresentado também o relatório do Cálculo Atuarial com data focal de 31/12/2024, que apresenta um aumento do déficit atuarial da ordem de R\$ 38 milhões, havendo a necessidade de ser revisto o atual plano de amortização. No relatório consta também a sugestão da majoração da alíquota patronal para que não haja déficit financeiro, sendo que esses assuntos serão tratados com o Prefeito Municipal para as providencias necessárias; **6-7 – Controle Interno** – A presidente informou aos conselheiros que o novo controlador interno da Prefeitura Municipal que fará também as tarefas pertinentes ao cargo junto ao SANTAFÉPREV, tomará posse brevemente e certamente será apresentado nesta autarquia; **6-8 - Balancetes mensais** – Analisados os balancetes de receita e despesa apurados até 31 de janeiro de 2025, verificou o seguinte resultado: receita orçamentária total executado: **R\$ 11.922.516,04** (Onze milhões novecentos e vinte e dois mil quinhentos



CUIDANDO DO FUTURO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS

e dezesseis reais e quatro centavos) e as despesas orçamentárias pagas no período alcançaram o montante de **R\$ 1.705.208,61** (Um milhão setecentos e cinco mil duzentos e oito reais e sessenta e um centavos), apresentando, portanto, um superávit orçamentário e também superávit financeiro até o mês 01/2025; **6-9 – Congressos e seminários** – Tendo em vista os futuros eventos, com vistas a educação previdenciária, bem como para conhecimentos de novas estratégias de investimentos, ficou deliberado que poderão ser efetivadas despesas para a participação nas cidades de Florianópolis, Campos do Jordão, Aguas de Lindoia, São José do Rio Preto, a critério da Diretoria Executiva e desde que haja recursos orçamentários suficientes para tal, ratificando-se as despesas incorridas relativas às participações nas cidades de Curitiba e Sorocaba; **6-9 – Precatórios** – A presidente informou que os precatórios vencíveis no corrente ano de 2025, apresentam até o momento, o montante de R\$ 338.398,15 (trezentos e trinta e oito mil trezentos e noventa e oito reais e quinze centavos), sugerindo que fosse feito o depósito até o dia 30 de abril de 2025, a sugestão foi aceita por todos os conselheiros, ficando, assim, autorizada a Diretoria Executiva e proceder o pagamento até o dia 30 de abril, como forma de evitar juros, observando-se que o valor ora apresentado sofrerá atualizações até o efetivo depósito; **6-10 – Seminário de Sorocaba** – Ao final, a presidente convidou o Diretor Presidente para falar sobre a participação do SANTAFÉPREV no Seminário para Gestores e Conselheiros realizado na cidade de Sorocaba nos dias 13 e 14 de fevereiro. O Diretor Presidente fez breve explanação do seminário que foi muito proveitoso com palestras bastante elucidativas com ênfase nas responsabilidades e atuação de gestores no RPPS, apontando as normas, estrutura jurídica, normas de constituições, leis infraconstitucionais, regulamentos, decisões judiciais, finalidade dos RPPS, demonstração das pirâmides etárias inclusive as previsões para 2026, envelhecimento da população, aspectos relativos ao equilíbrio financeiro e atuarial, necessidade de planejamento, e também da certificação PRO-GESTÃO RPPS. Nada mais a ser tratado, a presidente do Conselho colocou em votação os assuntos tratados, os quais foram aprovados por unanimidade. Após a aprovação a Presidente do Conselho declarou encerrada a reunião, às 19:00h e, para constar, eu, Edna Mara da Silva Ferreira, Secretária eleita, digitei a presente ata que é assinada por todos os conselheiros presentes, com a ciência do Controlador Interno.

Fernanda Eloisa da Silva Padilha Presidente CGRPPS nº 3.174	
Edna Mara da Silva Ferreira Membro Instituto Totum 896838784292801	
Renata Figueiredo Fortili Membro CGRPPS nº 6.338	
Camila C. Arashi Riato Membro Instituto Totum 941643412612608	



PARECER DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

O **Conselho Administrativo** do Santaféprev – Instituto Municipal de Previdência Social de Santa Fé do Sul, com base no artigo 105 e 106, da Lei Municipal nº 3.104, de 14/08/2013, reuniu nesta data para tratar de assuntos relacionados nos itens 1 a 5 da pauta de convocação e outros assuntos da ordem geral.

Após análise dos mesmos, julgou-se regulares e satisfatórios os assuntos relacionados nos itens 1 ao 6.

Estância Turística de Santa Fé do Sul, 21 de fevereiro de 2025.

Fernanda Eloisa da Silva Padilha Presidente CGRPPS nº 3.174	
Edna Mara da Silva Ferreira Membro Instituto Totum 896838784292801	
Renata Figueiredo Fortili Membro CGRPPS nº 6.338	
Camila C. Arashi Riato Membro Instituto Totum 941643412612608	